



ANÁLISE DO LIVRO “DESENVOLVIMENTO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM (DUA)”

Izabel Cristina do Nascimento Silva

Acadêmica do PIBID Alfabetização/ Universidade Estadual de Montes Claros

hyzadk@yahoo.com.br

Maria Eduarda Lopes Souza

Acadêmica do PIBID Alfabetização/ Universidade Estadual de Montes Claros

mduda.lopes03@gmail.com

Karoliny Brandão Gobira

Acadêmica do PIBID Alfabetização/ Universidade Estadual de Montes Claros

Karolinygobira@gmail.com

Emilly Thainá Pereira Dias

Acadêmica do PIBID Alfabetização/ Universidade Estadual de Montes Claros

emillydiastpd@gmail.com

Leonice Vieira de Jesus Paixão

leonicepibid2011@gmail.com

Coordenadora de Área do PIBID Alfabetização/ Universidade Estadual de Montes Claros

Eixo: Educação e Diversidade

Resumo Expandido

O presente estudo analisa o Desenho Universal para a Aprendizagem como uma abordagem curricular inclusiva, defendendo um currículo flexível que considere a diversidade dos estudantes. Com base na obra Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA): uma abordagem curricular inclusiva, destaca-se a ampliação das possibilidades à aprendizagem por meio de múltiplas formas de ensinar, aprender e participar.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Práticas Pedagógicas, Diversidade.

Introdução

O livro aborda a Educação Inclusiva como um direito garantido, mas ainda desafiador no Brasil. Destaca a importância de um planejamento curricular adequado e apresenta o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) como uma proposta que valoriza a diversidade dos alunos, promovendo estratégias flexíveis para garantir o acesso e a aprendizagem de todos. O (DUA) propõe a flexibilização do ensino, mas ainda é pouco aplicado nas escolas. Assim, questiona-se como o DUA pode contribuir para práticas pedagógicas inclusivas e um currículo acessível, tendo a pesquisa como objetivo de analisar o (DUA) como uma abordagem curricular inclusiva, discutindo seus fundamentos teóricos e suas contribuições para a organização do planejamento pedagógico e para a elaboração de um currículo acessível.

Justificativa e problema da pesquisa



A pesquisa justifica-se pela necessidade de promover práticas inclusivas no ensino regular, considerando a diversidade dos estudantes. O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) propõe a flexibilização do ensino, mas ainda é pouco aplicado nas escolas. Assim, questiona-se como o DUA pode contribuir para práticas pedagógicas inclusivas e um currículo acessível?

Objetivos da pesquisa

A pesquisa tem como objetivo analisar o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) como uma abordagem curricular inclusiva, discutindo seus fundamentos teóricos e suas contribuições para a organização do planejamento pedagógico e para a elaboração de um currículo acessível e flexível, capaz de promover a aprendizagem de todos os estudantes, considerando suas especificidades no ensino regular.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

Desenho Universal da Aprendizagem (DUA) é um livro fundamentado por um conjunto de referências teóricas vindas principalmente da neurociência, psicologia cognitiva e educação inclusiva. Em se tratando da neurociência o estudo do livro provocou reflexões sobre a necessidade de transpor as barreiras do ensino tradicional por meio de uma fundamentação científica robusta e transdisciplinar. Ao integrar as descobertas da neurociência com o processo de aprendizagem, oferece a possibilidade de compreensão de três pilares fundamentais, focados nas redes cerebrais de aprendizagem: Múltiplas formas de Engajamento (Rede Afetiva - O "porquê" da aprendizagem) enfocando a necessidade de motivar os alunos, captar seu interesse e manter o esforço e a persistência; Múltiplas formas de Representação (Rede de Reconhecimento - O "quê" da aprendizagem): refere-se à apresentação do conteúdo de diferentes maneiras (texto, áudio, vídeo, material concreto) para atender a diferentes formas de percepção e as Múltiplas formas de Ação e Expressão (Rede Estratégica - O "como" da aprendizagem): permitindo que os alunos demonstrem o que aprenderam através de métodos variados (provas orais, projetos, vídeos, escrita), respeitando seus ritmos e capacidades.

Essa base é complementada pela psicologia cognitiva, que fornece estratégias para otimizar o processamento da informação, a memória e a autorregulação do estudante. Sob o prisma da educação inclusiva, o livro consolida-se como um guia ético e prático, defendendo que a aprendizagem não é um privilégio, mas um direito universal que exige currículos flexíveis capazes de acolher a diversidade humana como regra, e não como exceção.



Procedimentos metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como de natureza qualitativa, com abordagem bibliográfica, tendo como base a análise da obra Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA): uma abordagem curricular inclusiva, de Sebastián-Heredero, Prais e Vitaliano. O estudo tem caráter analítico e interpretativo, buscando compreender os fundamentos teóricos do DUA e suas principais contribuições para o planejamento pedagógico. A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e reflexiva, com o intuito de identificar conceitos centrais e implicações para a prática pedagógica no ensino regular.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

A análise dos dados evidenciou que a aplicação do Desenho Universal para a Aprendizagem contribuiu significativamente para o aumento do engajamento, da participação e da aprendizagem dos estudantes. Observou-se que a diversificação das estratégias pedagógicas, alinhadas aos princípios de engajamento, representação, ação e expressão, favorece a inclusão e o acesso ao currículo. Como resultados, destacam-se a melhoria no desempenho acadêmico, o desenvolvimento da autonomia dos alunos e a construção de um ambiente mais equitativo. Contudo, a implementação do DUA ainda enfrenta desafios, como a necessidade de formação continuada dos professores e a adequação dos recursos pedagógicos. Desse modo, é preciso compreender que, em uma abordagem educacional fundamentada no Desenho Universal para a Aprendizagem, deve ter como foco a diversidade e as diferenças entre os alunos, sendo estes elementos orientadores das práticas pedagógicas, da organização dos objetivos, dos materiais, dos métodos e da avaliação docente, com vistas à promoção da aprendizagem e do envolvimento de todos em sala de aula.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) insere-se no campo da educação inclusiva ao propor um currículo flexível e acessível, reafirmando a função social da escola na garantia do direito à aprendizagem para todos. Em diálogo com o tema do COPED, a proposta aproxima-se das utopias heiberlianas ao projetar uma educação mais justa, democrática e comprometida com a diversidade, contribuindo para a construção de novos horizontes educacionais pautados na equidade e na transformação social.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Considerações finais

A obra mostra que a inclusão exige mudanças na prática pedagógica e no currículo escolar. O DUA surge como uma alternativa importante para tornar o ensino mais acessível, reforçando que a inclusão é um processo contínuo que depende do compromisso de toda a comunidade escolar, não é uma receita pronta, mas um conjunto de princípios que orienta o professor a adaptar suas estratégias conforme a diversidade da turma. Além disso, apontam a importância de eliminar barreiras à aprendizagem e promover a participação de todos os estudantes, então entendemos que a inclusão não acontece de forma automática e sim com planejamento, formação de professores e mudanças na prática pedagógica.

Referências

SEBASTIÁN-HEREDERO, Eládio; PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza; VITALIANO, Celia Regina. Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA): uma abordagem curricular inclusiva. São Carlos, SP: Editora De Castro, 2022.